

SEMINÁRIO “MISRAR” FOMENTOU PARTILHA DE CONHECIMENTOS

A Câmara Municipal de Aveiro apresenta o balanço do Seminário do projecto “Misrar” sob o tema “Análise de Risco” que teve lugar nos dias 21 e 22 de Junho, durante todo o dia, em Aveiro.

No âmbito do Projecto Europeu MiSRaR (sigla é um acrónimo de redução de riscos relevantes espacial), reuniram nos últimos dois dias em Aveiro, vários técnicos dos sete parceiros envolvidos neste programa, como sejam, a Câmara Municipal de Aveiro, a Administração da Região Zuidl da Holland (coordenadora do projecto), o Município de Mirandela (Portugal), a província de Forli (Itália), a prefeitura de Thesprotia (Grécia), a cidade de Tallinn (Estónia) e a Euro-Fundação (Bulgária).

A acompanhar este seminário técnico, esteve o Vereador do Pelouro da Polícia Municipal e Protecção Civil, **Miguel Soares Fernandes**, que pôde conhecer “algumas problemáticas existentes e soluções encontradas que podem servir de exemplo e de análise para aplicação no Município Aveirense”, afirma o responsável, acrescentando ainda, que “este encontro entre os sete parceiros aumentou o espírito de cooperação europeia através da criação de novas relações institucionais e de amizade entre a Edilidade e os vários municípios europeus presentes, tendo por base um trabalho altamente benéfico para todos os envolvidos em matéria técnica e científica e, no caso de Aveiro, para que os cidadãos possam sentir-se em segurança.”

Mais sublinhou o Vereador do Pelouro da Polícia Municipal e Protecção Civil que “Aveiro assumiu um papel liderante em termos de cooperação europeia por ter sido o único município da Região a assumir uma candidatura ao Projecto MISRAR com vista a partilhar novos conhecimentos e soluções modernas em matéria de defesa contra riscos naturais para a população Aveirense”.

Subordinado ao tema “Análise de Risco” foram partilhados diversos conhecimentos relacionados com catástrofes naturais como cheias, inundações, erosão costeira, incêndios e derrocadas, entre outros.

Neste contexto, foram mostradas sete apresentações por cada um dos parceiros, relacionadas com a temática em discussão. A Universidade de Aveiro e o Município apresentaram um estudo sobre a Erosão Costeira, elaboração de cartas e análise de risco. O técnico da cidade de Gabrovo, Bulgária, apresentou um trabalho sobre a redução das tempestades de granizo, bem como o tamanho das pedras da saraiva para que estas possam ser fragmentadas antes de caírem, evitando, deste modo, grandes prejuízos na agricultura.

Já o representante da Grécia, da cidade de Thesprotia, na perspectiva de análise de risco, procedeu ao enquadramento legal e institucional. No dia 21 de Junho, da parte da tarde, foi efectuada uma visita ao Porto de Aveiro, mais especificamente, aos terminais químicos e de granéis.

No dia seguinte, foram apresentadas, pelos técnicos de Itália (Forli), as soluções encontradas para o problema de deslizamento e derrocadas de encostas. Os representantes de Mirandela deram a conhecer os seus planos para o combate às cheias. Por fim, coube ao parceiro da Estónia encerrar as apresentações, em que revelou as dificuldades que sentem em lidar com o problema químico, a rede Natura 2000 e as marcas remanescentes ainda do tempo da União Soviética.

O próximo encontro será promovido em Setembro, tendo sido feita, como habitualmente, a passagem do testemunho consubstanciado pela entrega da bandeira da União Europeia por Aveiro à cidade de Tallinn, na Estónia.

Lembramos que, tendo como princípio o facto do ordenamento do território estar cada vez mais ligado à gestão dos desastres naturais e/ou tecnológicos, o objectivo do projecto “MiSRaR” prende-se com a troca de experiências relacionadas com questões em que a abordagem espacial riscos de segurança e protecção civil possam ser reconhecidas e analisadas, levando a medidas de prevenção de desastres ou a uma eventual redução dos efeitos dos desastres nas pessoas, infra-estruturas e meio ambiente.

Por exemplo, situando indústria e infra-estruturas de transporte em larga escala nas proximidades de áreas residenciais, leva a todos os tipos de riscos que devem ser considerados no processo de planeamento. Também inundações, incêndios florestais, terremotos e deslizamentos de terra são outros exemplos de riscos que devem ser considerados. As especificidades das ameaças são diferentes em cada região e cidade, mas os processos de mitigação quanto à análise e ponderação dos riscos são semelhantes em todos os lugares.

No caso do Município de Aveiro, foi levada a cabo, entre 2003 e 2006, uma primeira experiência a nível



Órgãos Autárquicos	▼
Município	▼
Apoio ao Municípe	▼
Áreas de Actuação	▼
Projectos	▼
Entidades Participadas	▼
Publicações	▼
Ligações Úteis	▶
Informação Útil	▼
Equipamentos	▼
Turismo	▶

▶ Eventos
▶ Ambiente
▶ Informação Geográfica
▶ Biblioteca
▶ Protecção Civil
▶ Centro Cultural e de Congressos
▶ Contratação Pública

RSS



local (SecurRia) com dez municípios circunvizinhos que fazem fronteira com a bacia do rio Vouga, numa tentativa de padronizar procedimentos e atitudes face aos riscos naturais ou de origem humana.

Neste estudo concluiu-se que o risco principal e mais problemático para Aveiro são as cheias, numa área cuja dimensão é um terço do território municipal - 192,7 quilómetros quadrados.

24-06-2010

